

Estatísticas do Comércio Internacional

Fevereiro de 2008

Comércio Internacional – Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento, com maior dinamismo nas Entradas

No trimestre terminado em Fevereiro, as saídas registaram comparativamente com o período homólogo (Dezembro 2006 a Fevereiro 2007) um aumento de 8,0% e as entradas de 14,4% tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Face ao período homólogo, os Combustíveis e lubrificantes registaram um aumento de 55,9% nas entradas e de 54,5% nas saídas. Nas entradas, destaca-se o crescimento do Material de transporte, enquanto que nas saídas, é a categoria dos Produtos alimentares e bebidas que regista o maior acréscimo.

Comércio Internacional

No período de Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008 face ao período homólogo, as saídas de bens registaram um aumento de 8,0% e as entradas de 14,4%, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 63,9%, o que corresponde a uma diminuição de 3,8 p.p. face à taxa registada no trimestre homólogo (Dezembro 2006 a Fevereiro 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	8 683.5	9 379.1	8.0
Entrada (Cif)	12 830.6	14 678.7	14.4
Saldo	-4 147.1	-5 299.6	
Taxa de cobertura (%)	67.7	63.9	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	6 698.1	7 149.9	6.7
Chegada (Cif)	9 870.0	10 840.5	9.8
Saldo	-3 171.9	-3 690.6	
Taxa de cobertura (%)	67.9	66.0	-
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	5 732.8	6 248.3	9.0
Chegada (Cif)	8 790.8	9 873.3	12.3
Saldo	-3 058.0	-3 625.0	
Taxa de cobertura (%)	65.2	63.3	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 985.4	2 229.2	12.3
Importação (Cif)	2 960.6	3 838.2	29.6
Saldo	-975.1	-1 609.0	
Taxa de cobertura (%)	67.1	58.1	-

Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Intracomunitário, em Fevereiro de 2008 as chegadas aumentaram 13,9% e as expedições 10,6%, face ao valor registado em Fevereiro de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais (Fev08/Jan08), as chegadas aumentaram 6,8% e as expedições 0,8% face a Janeiro de 2008.

Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, em Fevereiro de 2008 as importações registaram um acréscimo de 50,8% e as exportações de 21,8%, face ao valor registado em Fevereiro de 2007.

Em termos das taxas de variação mensais (Fev08/Jan08), as importações diminuíram 0,2% e as exportações 0,3%, comparativamente ao mês de Janeiro de 2008.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

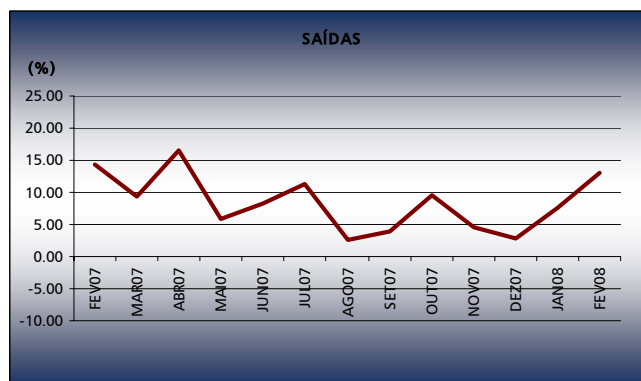
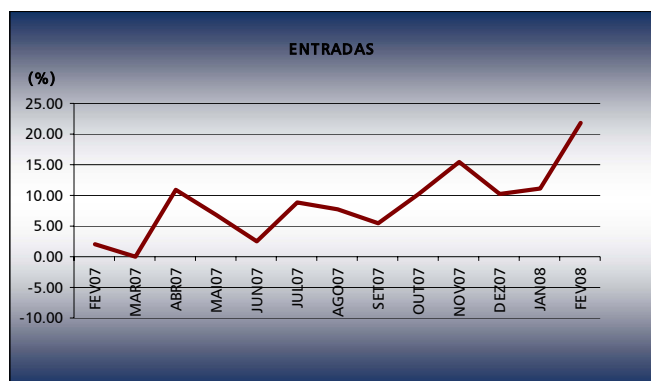
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	4 410	4 906	11.2	6.0	3 291	3 541	7.6	0.7	1 119	1 365	21.9	22.8
FEVEREIRO	4 222	5 144	21.8	4.8	3 319	3 781	13.9	6.8	903	1 362	50.8	-0.2
MARÇO	4 903				3 772				1 130			
ABRIL	4 551				3 494				1 058			
MAIO	5 019				3 673				1 345			
JUNHO	4 805				3 617				1 188			
JULHO	4 867				3 762				1 104			
AGOSTO	4 212				2 945				1 267			
SETEMBRO	4 776				3 596				1 180			
OUTUBRO	5 308				3 995				1 313			
NOVEMBRO	5 313				4 034				1 279			
DEZEMBRO	4 629				3 518				1 111			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	3 090	3 327	7.6	22.8	2 407	2 556	6.2	26.6	683	771	12.9	11.8
FEVEREIRO	2 959	3 344	13.0	0.5	2 328	2 576	10.6	0.8	631	769	21.8	-0.3
MARÇO	3 447				2 721				726			
ABRIL	2 948				2 259				689			
MAIO	3 289				2 556				733			
JUNHO	3 348				2 583				765			
JULHO	3 421				2 572				849			
AGOSTO	2 434				1 795				639			
SETEMBRO	3 128				2 417				711			
OUTUBRO	3 411				2 584				827			
NOVEMBRO	3 360				2 579				781			
DEZEMBRO	2 708				2 019				690			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008, assinala-se o elevado crescimento de 55,9% (face ao período homólogo) registado na entrada de Combustíveis e lubrificantes e o aumento de 21,3% do Material de transporte e acessórios.

Do lado das saídas, salienta-se, igualmente o forte acréscimo registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes (+54,5%), e o aumento dos Produtos alimentares e bebidas (+24,5%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 442	1 538	6.7	623	775	24.5
PRODUTOS PRIMARIOS	622	681	9.5	164	217	32.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	820	857	4.5	459	558	21.6
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3 642	3 892	6.9	2 875	3 121	8.5
PRODUTOS PRIMARIOS	294	319	8.5	291	300	3.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 348	3 573	6.7	2 584	2 821	9.1
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 581	2 465	55.9	336	519	54.5
PRODUTOS PRIMARIOS	1 151	1 712	48.7	1	8	953.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	430	753	75.2	335	511	52.4
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 489	2 653	6.6	1 484	1 427	-3.9
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 377	1 570	14.0	655	694	5.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 112	1 083	-2.6	829	733	-11.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 665	2 020	21.3	1 571	1 569	-0.1
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	648	766	18.3	509	403	-20.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	326	515	58.0	241	266	10.2
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	692	740	6.9	821	900	9.6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 948	2 055	5.5	1 705	1 866	9.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	364	375	2.9	145	149	2.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	748	828	10.7	1 044	1 113	6.6
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	836	852	2.0	516	604	17.2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	63	55	-11.8	89	101	14.1

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

SINAIS CONVENCIONAIS

- x Resultado não disponível.
∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares;
 - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2008 - União Europeia - resultados estimados de Fevereiro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Fevereiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Março).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Para assegurar a comparabilidade, no ano 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do comércio Extracomunitário para o comércio Intracomunitário. Para assegurar a comparabilidade na Zona Euro, no ano 2006 foram acrescentados os valores do Chipre, Eslovénia e Malta e no ano 2007 foram acrescentados os valores do Chipre e de Malta.
8. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
9. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.